

ENSINAR A MODELAR O VESTUÁRIO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DESAFIOS EM TEMPOS PÓS-PANDÊMICOS

Lorbieski, Janaina Figueiredo; mestranda; SENAI/SC, jansfigueiredo@gmail.com¹
Babinski Júnior, Valdecir; doutorando; UFSC, vj.babinski@gmail.com²
Figueiredo, Luiz Fernando Gonçalves de; Doutor; UFSC, lffigueiredo2009@gmail.com³

Grupo de Pesquisa: Núcleo de Abordagem Sistêmica do Design (NAS-Design),
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)⁴

RESUMO


Findado o período de isolamento social obrigatório causado pela pandemia de Covid-19 (SARS-Cov-2), os cursos superiores de Moda tiveram que ofertar disciplinas de maneira presencial ou híbrida, com parte do conteúdo sendo ministrado remotamente. Para tanto, ferramentas tecnológicas que foram adotadas de modo emergencial precisaram ser mantidas, conteúdos programáticos que haviam sido flexibilizados foram reeditados e atividades avaliativas que tinham sido remodeladas voltaram ao formato original, quando a crise sanitária ainda não havia se instaurado. Todavia, dada a transformação tecnológica do mercado de trabalho e das indústrias têxteis e de confecção durante a pandemia, acredita-se que o ensino de modelagem do vestuário não pode voltar ou continuar sob a mesma égide de outrora (BORGES; RIBEIRO, 2021; MATSUSAKI, 2021; RUIZ; MORENO, 2022; FERNANDO, 2023). Diante disso, o presente artigo possui o objetivo de discutir os desafios do ensino de

¹ É mestranda em Design de vestuário e Moda pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). É especialista em Empreendedorismo e Inovação para Startups (2020) pela Faculdade de Tecnologia Senai Florianópolis (SENAI/SC-CTAI). É graduada em Moda, com habilitação em Estilismo (2011), pela Udesc. Atualmente, é professora de cursos livres de modelagem e é analista de produto da Plataforma Modelagem Orientada ao Usuário (MOU). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5070879675540760>

² É doutorando em Design na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É mestre em Design de Vestuário e Moda (2020) pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). É pós-graduando em marketing (2018) pela Universidade de São Paulo (USP). É graduado em Moda (2014) pela Udesc. Atualmente, é pesquisador do Programa de Excelência Acadêmica (Proex) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3236784093903342>

³ É doutor em Engenharia de Produção (2000) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É mestre em Engenharia Civil (1995) pela UFSC. É graduado em Engenharia Sanitária (1988) pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Atualmente, é professor efetivo do quadro docente da UFSC, onde coordena o Núcleo de Abordagem Sistêmica do Design (NAS-Design). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5673108770491112>

⁴ Endereço eletrônico do grupo de pesquisa no Diretório dos grupos de pesquisa do Brasil no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/571566>



modelagem do vestuário frente à educação a distância em tempos pós-pandêmicos. Para alcançar esta proposta, foram realizadas buscas assistemáticas em bases de dados e repositórios institucionais. As obras selecionadas foram escolhidas por conveniência e os achados teóricos foram tratados qualitativamente. Nesse percurso, foi adotada uma postura interpretativista com vistas a compreender a fenomenologia do ocorrido. Isso permite que se veja esta pesquisa como básica, bibliográfica, qualitativa e descritiva, conforme pressupõe a classificação metodológica de Gil (2008). Como método científico utilizou-se o pensamento hipotético-dedutivo. Para tanto, foram desenhadas duas hipóteses iniciais: (I) *superados os picos de contaminação provocados pela Covid-19, o ensino de modelagem do vestuário enfrenta novos desafios que colocam em xeque a aptidão de docentes e discentes frente às tecnologias da educação a distância*; e (II) *a inadequação do ensino de modelagem às necessidades que emergiram do contexto pós-pandêmico pode representar prejuízos e lacunas no percurso formativo dos estudantes e futuros modelistas*. Para responder às hipóteses, adotou-se uma breve discussão sustentada pela síntese da literatura consultada. Com base na revisão realizada, foi possível compreender que, acerca da primeira hipótese, urge a necessidade de se capacitarem professores de modelagem na lida com as ferramentas tecnológicas que podem habilitar os estudantes no exercício da construção de diagramas e moldes. Além desse desafio de instrumentalizar docentes, ainda há fatores comportamentais que afetam a qualidade das aulas de modelagem, como a resistência a abordagens contemporâneas — o que, futuramente, pode comprometer a qualidade do ensino de modelagem e a excelência acadêmica dos cursos superiores de Moda. Sobre a segunda hipótese, pôde-se estimar que os egressos dos cursos supramencionados podem ter dificuldades severas ao entrarem no mercado de trabalho visto que o ensino de modelagem que obtiveram na academia pode ser incompatível com o perfil profissional esperado pelas indústrias têxteis e de confecção, bem como pelos negócios de moda e ateliês sob medida.

Palavras-chave: Ensino de Modelagem do Vestuário; Educação a Distância; Modelagem Assistida por Computador.